António Oliveira
Observatório terrestre

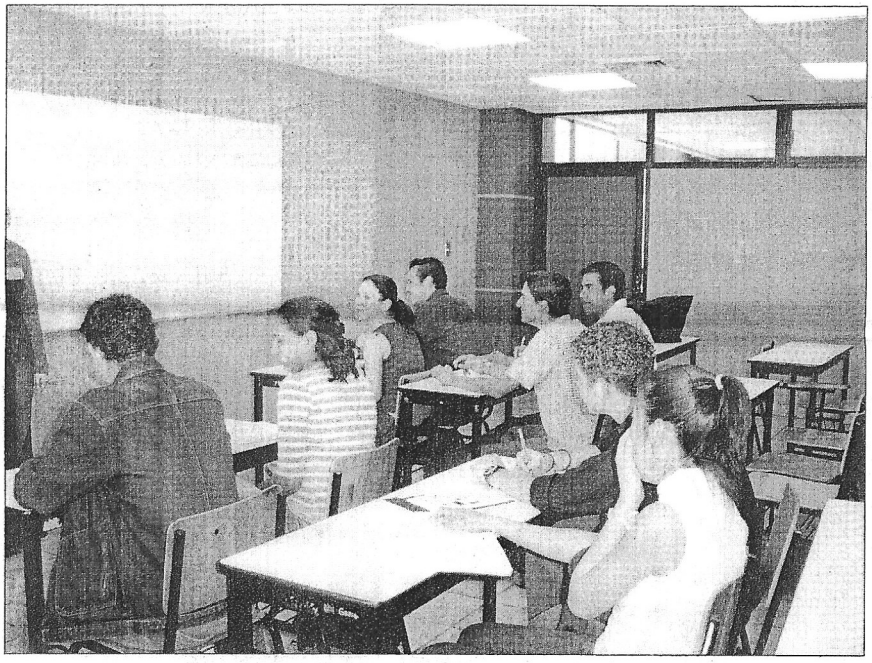
A IMPORTÂNCIA DA ARTICULAÇÃO PEDAGÓGICA ENTRE PROFESSORES E BIBLIOTECÁRIOS

"A interligação estreita entre o funcionário da mediateca e a actividade quotidiana, "normal" dos professores, é uma condição necessária para que a mediateca possa favorecer processos de mudança nas práticas pedagógicas..."
Canário et al (1996)

A [re]tência de uma Biblioteca Escolar não implica apenas a melhoria das condições de aprendizagem dos alunos com N.E.E, mas também de todos os alunos. Os professores podem beneficiar da Biblioteca Escolar, não apenas como um "local" onde possam obter documentação de apoio à docência, mas ser um recurso valioso na sua própria formação. Na opinião de Bento (1992) "... um centro de recursos pode ter um papel formador para que o professor domine as técnicas que pretende utiliza[r] [t]endo delas a máxima rentabilização, de acordo com as situações que pretende criar."

A mudança das práticas educativas não se dá sem os professores estarem implicados, sensibilizados e motivados. A diversificação de métodos de ensino-aprendizagem, exige que os professores se questionem sobre as suas próprias práticas pedagógicas. O mesmo autor refere que a Biblioteca Escolar pode contribuir para esse objectivo, já que promove a auto-formação dos docentes, quando contactam com o fundo documental existente na biblioteca da sua escola. Do mesmo modo, a troca de ideias e experiências com os bibliotecários neste espaço de cultura, contribui para a melhoria e o alargamento das suas competências científico-pedagógicas. Também podem beneficiar da realização de acções de formação, quando estão perante uma necessidade formativa relacionada com a sua área de docência ou outras, propondo-as aos serviços técnicos da Biblioteca Escolar.

Portanto, a capacidade de pesquisa e tratamento da informação por parte do professor, segundo Delannoy (1983), capacita-o para conduzir os seus alunos a adquirirem uma maior autonomia na utilização das fontes de informação, organização da pesquisa, classificação dos materiais recolhidos e construção de nova informação.



"Os professores podem beneficiar da Biblioteca Escolar, não apenas como um "local" onde possam obter documentação de apoio à docência, mas ser um recurso valioso na sua própria formação."

No contexto "ambiental" da biblioteca, o professor pode desenvolver novos métodos de ensino, que na opinião de Bento (1992) passam pelas seguintes perspectivas de aprendizagem:

-aprendizagem pela descoberta;
-aprendizagem por objectivos;
-aprendizagem individualizada;
-realização de trabalho de grupo.

Veiga (1997), menciona a necessidade de envolvimento de todo o corpo docente na criação e desenvolvimento da Biblioteca Escolar, bem como a sua participação no planeamento global do Projecto Educativo da mesma. Quando os bibliotecários e os professores trabalham em conjunto, os alunos atingem níveis mais elevados de literacia, de leitura, de aprendizagem, de resolução de problemas e competências no domínio das tecnologias de informação e comunicação.

O Despacho n.º 17 387/05 (2ª série) de 12 de Agosto, prevê no âmbito da cooperação entre professores e as equipas de coordenação das Bibliotecas Escolares, que exista um trabalho de parceria, ao nível da planificação, execução e avaliação de unidades de ensino, tendo por base uma pedagogia activa e diferenciada, considerando as diversas fontes de informação disponíveis.

Cada vez mais a escola deve tentar inverter o afastamento dos alunos perante o conhecimento/informação, de maneira a que este objectivo geral da Educação, não se faça apenas num sentido de obrigatoriedade, através do estudo de manuais escolares do curriculum de cada ano de escolaridade.

Suporte Bibliográfico:

Bento, C. (1992) Centro de Recursos Educativos-Concepções e Potencialidades, Revista de Educação n.º2, (p.109-121).

Canário, R. Barroso, C. Oliveira, F. Pessoa, A. (1996) Mediatecas Escolares. Génese e desenvolvimento de uma inovação, Lisboa, Instituto de Inovação Educacional.

Delannoy, J. (1983) Guia para a transformação de bibliotecas escolares, Lisboa, Livros Horizonte.

Despacho n.º17 387/05 de 12 de Agosto.

Veiga, I et al (1996) Rede de Bibliotecas Escolares, Relatório Síntese, Lisboa (p.1-16).

in: Jornal "Terra Nostra" de 28/07/2006